

## ANEXO VIII

### Atribuições e Funcionamento da Equipa de Segurança Interna

Este anexo define as atribuições específicas e o modo de funcionamento da Equipa de Segurança Interna (ESI) dos estabelecimentos de ensino do AEB, no âmbito das Medidas de Autoproteção (MA) e do Plano de Segurança Interno (PSI), em cumprimento do Decreto-Lei n.º 220/2008 e da Portaria n.º 1532/2008.

#### ARTIGO 1.º

#### Composição e Funções

1. A ESI integra os seguintes elementos com as seguintes funções correspondentes:

	FUNÇÕES
Responsável de Segurança	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuar o reconhecimento da emergência;</li> <li>• Decidir sobre a ativação dos procedimentos de emergência;</li> <li>• Dar ordem para ativação do alarme geral;</li> <li>• Dar ordem de evacuação.</li> </ul>
Delegado de Segurança	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Substituir o responsável de segurança na sua ausência tendo como tarefas: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ o reconhecimento da emergência;</li> <li>✓ decidir sobre a avaliação dos procedimentos de emergência;</li> <li>✓ dar ordem para ativação do alarme geral;</li> <li>✓ dar ordem de evacuação.</li> </ul> </li> <li>• Operacionalizar as medidas de autoproteção.</li> <li>• Proceder às verificações e manutenções previstas nas medidas de autoproteção e o seu registo.</li> </ul>
Alarme	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transmitir a emergência ao responsável de segurança e aos delegados de segurança; acionar e transmitir o alarme geral.</li> </ul>
Alerta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuar a chamada aos meios de socorro;</li> <li>• Transmitir a informação detalhada aos meios de socorro.</li> </ul>
Comunicação (Informação e Vigilância)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transmitir a informação aos órgãos de comunicação social e familiares de eventuais sinistrados.</li> </ul>
Equipa de Evacuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proceder à evacuação dos ocupantes de forma calma e organizada;</li> <li>• Contabilizar eventuais ausências NOS pontos de encontro.</li> </ul>
Equipa de 1ª Intervenção	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proceder ao combate direto ao sinistro;</li> <li>• Utilizar os meios de primeira intervenção mais próximos do local do sinistro;</li> <li>• Se não for possível controlar o sinistro, devem informar o Responsável de Segurança e os Delegados de Segurança.</li> </ul>
Corte de Energia (Energia/Água/Gás)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proceder ao corte de energia elétrica;</li> <li>• Proceder ao corte de gás;</li> <li>• Proceder ao corte de água</li> </ul>
Equipa de Primeiros Socorros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consoante a ordem do responsável de segurança ou de delegado de segurança, prestar os cuidados de primeiros socorros aos sinistrados;</li> <li>• Proceder à evacuação de pessoas feridas ou de debilitadas;</li> <li>• Acalmar as pessoas em pânico.</li> </ul>
Concentração e	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar a presença de todos os ocupantes evacuados;</li> </ul>

- Receber e validar informações dos chefes de fila/cerra-filas;
- Manter a ordem e a segurança no ponto de encontro;
- Registar a ocorrência.

## ARTIGO 2.º

### Reuniões

1. No início do ano letivo o coordenador da ESI designado pela Direção do AEB, reúne com os coordenadores de todos os estabelecimentos do AEB.
2. O coordenador da ESI de cada estabelecimento de ensino reúne, no início do ano letivo, com docentes e não docentes, para dar a conhecer a constituição da equipa e respetivas funções.
3. O coordenador da ESI deve agendar reuniões extraordinárias, caso seja necessário, sempre que se verifique:
  - a) a ocorrência de uma emergência;
  - b) a preparação/realização de exercícios de simulacros;
  - c) a preparação de informação relevante direcionada para a comunidade escolar;
  - d) a necessidade de reavaliar procedimentos ou atualizar o PSI;
  - e) a receção de orientações superiores por parte da Direção do AEB ou do coordenador da ESI do AEB.
4. Em todas as reuniões deverá ser lavrada ata, com o resumo dos pontos debatidos, decisões tomadas e responsabilidades atribuídas, a qual deve ser arquivada em dossier próprio.

## ARTIGO 3.º

### Arquivo e organização documental

1. Cada estabelecimento de ensino deve manter o dossier da ESI, atualizado e estar disponível para consulta pela Direção e pelas entidades fiscalizadoras competentes.

## ARTIGO 4.º

### Competências dos coordenadores das ESI

Compete aos coordenadores das ESI dos diferentes estabelecimentos do AEB o seguinte:

1. Atualizar as MA no início de cada ano letivo, o que inclui:
  - a) a constituição da ESI;
  - b) a designação formal de todos os elementos e respetivas funções;
  - c) o envio da composição atualizada para o coordenador da ESI do AEB.
2. Elaborar e enviar os relatórios dos simulacros realizados, após a sua concretização, para o coordenador da ESI do AEB.
3. Reportar todas as anomalias relacionadas com segurança, de forma sistemática:
  - a) à Direção do AEB;
  - b) à CMG, através da emissão de tickets na plataforma municipal.

4. No final do ano letivo, deve enviar ao coordenador da ESI do AEB:
- a) a descrição de todos os tickets enviados para a CMG;
  - b) o estado de resolução de cada um;
  - c) qual o impacto nas condições de segurança.
5. Elaborar um Plano de Ação para o estabelecimento, para o ano letivo seguinte, incluindo:
- a) propostas de formação para docentes e não docentes na área da segurança;
  - b) estratégias de divulgação da informação relevante à comunidade educativa;
  - c) planeamento e calendarização de simulacros e outros exercícios de treino.

## ARTIGO 5.º

### Disposições Finais

1. O presente Anexo regula as atribuições, a constituição e o funcionamento da ESI nos estabelecimentos de ensino do AEB, no âmbito da aplicação das MA e do PSI.
2. O cumprimento integral deste regulamento é obrigatório para todos os elementos designados da ESI, sendo parte integrante da política de segurança do AEB.
3. Todas as situações não previstas neste anexo serão analisadas e decididas pela Direção do AEB, em articulação com o Coordenador da ESI do AEB, tendo como referência a legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro, e a Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro.
4. Sempre que necessário, poderá ser solicitado parecer técnico às entidades competentes, nomeadamente à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, aos Bombeiros, à Proteção Civil Municipal ou à CMG.

## ARTIGO 6.º

### Entrada em vigor

- 1 O presente anexo entra em vigor no início do ano letivo subsequente à sua aprovação em sede de Conselho Pedagógico, sem prejuízo de eventuais adaptações a emergências previamente identificadas.
2. Este documento deve ser revisto anualmente e sempre que se verifiquem alterações na legislação, na estrutura da ESI ou nos riscos identificados.

O Coordenadora da Equipa de Segurança Interna

\_\_\_\_\_  
(Vitor Manuel de Almeida Ferreira)

Aprovado pelo Conselho Pedagógico

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2025



A Presidente do Conselho Pedagógico,

---

(Sandrina Fortes)

